

-----**ACTA**-----

-----**DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 15 DE JANEIRO DE 2007**-----

-----Aos quinze dias do mês de Janeiro de dois mil e sete, nesta cidade de Almeirim e na Sala de Reuniões do Gabinete da Presidência da Câmara Municipal de Almeirim, encontrando-se presente a Chefe de Repartição, Graciete Maria do Pereiro Romão, compareceram para a reunião de hoje, os membros da Câmara deste Concelho, Excelentíssimos Senhores:-----

-----Presidente da Câmara, José Joaquim Gameiro de Sousa Gomes, Vice-Presidente Pedro Miguel César Ribeiro e Vereadores Francisco Manuel Maurício do Rosário, Maria Manuela dos Santos Ferreira Cunha, Maria Joana Vidinha Batista e Morais Silvestre e José Carlos da Silva.-----

-----Sendo quinze horas assumiu a presidência o Senhor Presidente da Câmara, após a que os restantes autarcas tomaram os seus lugares, tendo aquele declarado aberta a reunião.-----

-----**PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA**-----

-----No Período Antes da Ordem do Dia usaram da palavra:-----

-----Sr^a Vereadora Manuela Cunha que disse julgar recordar-se que, segundo o Caderno de Encargos, a empresa adjudicatária do fornecimento de serviços de enriquecimento curricular com ensino do inglês deveria fornecer os meios para leccionar a disciplina e constata que estão a pedir às crianças a aquisição de um livro de preço superior aos dezasseis euros. Trata-se de uma actividade não curricular e o livro em causa é mais caro que qualquer outro livro curricular, quando o Caderno de Encargos estipulava que a empresa devia fornecer os meios de aprendizagem. Acha perfeitamente inadmissível aquele livro adquirido a meio do ano, é descabido, não sabe se fazia parte do programa da empresa, mas não faz sentido.-----

-----O Sr. Vereador Francisco Maurício disse julgar que a norma não tem previsão no Caderno de Encargos, sendo uma medida igual à do ano passado, que todos os alunos devem ter livro.-----

-----A mesma Vereadora disse que uma língua aprende-se sobretudo a falar, através da prática, nos dois primeiros anos.-----

-----Às quinze horas e oito minutos entrou o Sr. Vereador Pedro Pisco dos Santos, que tomou o seu lugar.-----

-----A Sr^a. Vereadora Manuela Cunha disse que ainda não foi resolvido o problema do estacionamento para um doente, na Tapada que foi deliberado em reunião.-----

-----O Sr. Vereador Pedro Ribeiro informou da impossibilidade de criar um estacionamento por corte do passeio na Rua de Santarém, por falta de espaço no mesmo.-----

-----A Sr^a Vereadora Manuela Cunha disse que é urgente efectuar uma desratização na Zona Norte e na Rua Bernardo Gonçalves, em Almeirim.-----

-----O Sr. Vereador Pedro Pisco dos Santos perguntou se a Câmara fez o carregamento dos dados dos funcionários na Base de Dados da Administração Pública, ao que o Sr. Presidente respondeu que o serviço está a cargo da Repartição de Recursos Humanos.-----

-----O Sr. Vereador Pedro Pisco dos Santos disse ainda que a publicação de Actas na Internet está desactualizada, ao que a funcionária informou que transferiu para o acesso público as últimas Actas aprovadas.-----

-----**PERÍODO DA ORDEM DO DIA**-----

-----Ausentou-se o Sr. Vereador Pedro Ribeiro-----

-----**1 - OBRAS PARTICULARES**-----

-----PROJECTOS DE ARQUITECTURA - O Sr. Presidente deu conhecimento dos Despachos de deferimento proferidos em projectos de arquitectura respeitantes aos processos de obras abaixo indicados, ao abrigo da delegação de competências:-----

-----Cátia Alexandra Tainha Delgado, cento e quarenta e sete de dois mil e quatro; Carla Isabel Vila Rodrigues, duzentos e um;

Francisco Correia Batista & Filhos, Ld^a, duzentos e setenta;
Maria Fernanda Caniçais Leonor, duzentos e oitenta; Bárbara
Hipólito Dias, duzentos e oitenta e dois; Tecnitejo - Sociedade
Construtora do Ribatejo, S.A., trezentos e dez; Predialmeirim -
Sociedade Imobiliária de Almeirim, Ld^a, trezentos e trinta e
quatro; Emília Maria Fidalgo, trezentos e trinta e sete;
Tendeiro, Ld^a, trezentos e trinta e nove, todos de dois mil e
seis.-----

----- PROJECTOS GLOBAIS - O Sr. Presidente deu conhecimento dos
Despachos de deferimento proferidos em sede de projectos globais
referentes aos processos de obras a seguir designados, ao abrigo
da delegação de competências:-----

-----António Batista Maurício, duzentos e dezanove A de dois mil
e quatro; Majetal - Sociedade de Comercialização e Gestão
Imobiliária, Ld^a, setenta e oito; Majetal - Sociedade de
Comercialização e Gestão Imobiliária, Ld^a, setenta e nove;
Hortopaços - Cooperativa Agrícola e Comercialização
Hortofrutícola, CRL, cento e setenta e quatro A, João Manuel de
Sousa Rodrigues, trezentos e vinte e dois, todos de dois mil e
cinco; Transportes Rodrigo & Filhos, Ld^a, vinte e seis; Compal -
Companhia Produtora de Conservas Alimentares, S.A, sessenta e
cinco; Amândio Loureiro Fróis, noventa e cinco; Predialmeirim,
cento e noventa e oito; Francisco Vareta Rodrigues, duzentos e
vinte e três; José Marmelo - Transportes e Pronto Socorro, Ld^a,
duzentos e vinte e nove; Banif - Banco Internacional do Funchal,
S.A, duzentos e quarenta e um A; Ernesto do Rosário, duzentos e
cinquenta sete; Élio Batista Reguinga, duzentos e sessenta e um;
Mara Lúcia Maurício Mendes Figueiredo, trezentos e nove; Salazar
& Costa - Construção, Ld^a, trezentos e onze; Club Santarém,
trezentos e doze; Obritalha - Compra e Venda de Propriedades e
Construção Civil Unipessoal, Ld^a, trezentos e vinte e sete,
todos de dois mil e seis.-----

-----3 - REQUERIMENTOS DIVERSOS-----

-----DIREITO DE SUPERFÍCIE - Foram presentes os seguintes requerimentos solicitando certidões sobre o eventual uso do direito de preferência na transmissão de fracções autónomas do prédios construídos pela COOPEAL, em direito de superfície:-----

-----De Luís Filipe Mota Nunes Pereira, relativamente à fracção G, terceiro andar direito do prédio sito na Avenida D. João Primeiro, lote trinta e seis; e de João Sado Pereira, no tocante à fracção B, destinada a comércio do prédio sito na Praceta do Chapim, número vinte e seis, rés-do-chão, esquerdo, ambos em Almeirim.-----

-----A Câmara deliberou não usar o direito de preferência.-----

-----Retomou o lugar o Sr. Vereador Pedro Ribeiro.-----

-----BAIRRO SOCIAL DO PUPO - Foi presente o requerimento de Maria Albina Jorge Hermínio solicitando, na qualidade de promitente compradora de sua habitação sita na Rua Fernão Lopes, número sete, direito, em Almeirim, autorização para efectuar o pagamento do preço em prestações mensais de cem euros, sem juros, desde o corrente ano até dois mil e catorze, em virtude das prestações actuais serem excessivas para as suas possibilidades, dado que vive da pensão mínima de reforma e tem a seu cargo dois filhos maiores, portadores de deficiência física e mental.-----

-----O executivo deliberou deferir o pedido, por unanimidade.---

-----5 - DELIBERAÇÕES DIVERSAS -----

-----VOTOS DE BOAS FESTAS - O Sr. Presidente deu conhecimento do cartão de votos de Boas Festas, endereçado pela Sr^a Vereadora Manuela Cunha a todo o executivo.-----

-----ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE MUNICÍPIOS - A Câmara tomou conhecimento da Circular da Associação Nacional de Municípios,

respeitante à publicação do Regime Jurídico do Sector Empresarial local, com alteração do estatuto dos Eleitos Locais no que toca a incompatibilidades.-----

-----AUTOCARROS - A Câmara deliberou contabilizar as despesas com deslocações dos autocarros ao serviço das seguintes entidades:-----

-----Footkart - duzentos e quarenta e oito euros e quarenta e um cêntimos; União Futebol Clube de Almeirim - cento e noventa e cinco euros e noventa e um cêntimos; Associação Desportiva, Cultural e Recreativa de Paço dos Negros - cento e noventa euros e um cêntimo; Associação Desportiva Fazendense - duzentos e dezanove euros e sessenta e quatro cêntimos; Associação Vinte Quilómetros de Almeirim - trezentos e trinta e seis euros e dois cêntimos; Associação Desportiva de Marianos e Murta - cento e noventa e nove euros e noventa e sete cêntimos; USAL-ASA - duzentos e cinquenta e um euros e sessenta e três cêntimos; Jardins de Infância de Benfica e Tapada - sessenta e nove euros e sessenta e oito cêntimos; Centro de Estudos Palmo e Meio - cento e quarenta e sete euros e cinquenta e nove cêntimos; Banda Marcial de Almeirim - trezentos e quarenta e dois euros e noventa e um cêntimos; Rancho Folclórico Infantil de Fazendas de Almeirim - duzentos e sessenta e seis euros e sete cêntimos; Centro Paroquial do Bem Estar Social de Almeirim - quatrocentos e trinta e seis euros e noventa e três cêntimos; e Estabelecimento Prisional de Alcoentre, pelo transporte de reclusos ao serviço do Município - dois mil quatrocentos e sessenta e seis euros e vinte e sete cêntimos.-----

-----COMUNIDADE URBANA DA LEZÍRIA DO TEJO - Foi presente o fax da CULT comunicando que o valor da quotização mensal deste Município, aprovada para o corrente ano é de três mil seiscentos e cinquenta e cinco euros.-----

-----O executivo deliberou concordar.-----

-----SUBSÍDIOS - A pedido das entidades a seguir referidas, a Câmara deliberou conceder os seguintes subsídios:-----

-----Ao Comité Português para a UNICEF, com destino à sua actividade - cinquenta e cinco euros; à Secção de Karaté da Associação Vinte Quilómetros de Almeirim, para a compra de troféus para o primeiro open - oitenta e oito euros e dezoito cêntimos; à Secção de Patinagem Artística do hóquei Clube Os Tigres, para o estágio de atletas - cento e trinta e cinco euros; e ao União Futebol Clube de Almeirim, para pagamento do tratamento da relva, o adiantamento de doze duodécimos do subsídio, para o mesmo fim, de novecentos euros mensais.-----

-----Foi presente ainda a carta do Hóquei Clube Os Tigres solicitando apoio para uma deslocação da equipa de seniores à Madeira, no tocante à estadia dos atletas.-----

-----O executivo deliberou solicitar informação sobre os custos prováveis não cobertos pela Federação Portuguesa de Patinagem.--

-----Foi presente o fax do Comandante do Segundo BTMec/KTM/KFOR comunicando que, em Março deste ano, o seu Batalhão irá cumprir uma missão de Operações de Apoio à Paz no Kosovo, sob a égide da NATO, por um período de seis meses e, no âmbito do Apoio Civil-Militar prestado pelos Batalhões portugueses em todos os teatros de operações, tem sido prática as Câmaras Municipais apoiarem estas iniciativas, patrocinando uma escola. Pergunta, por isso, do interesse desta autarquia em contribuir como sponsor de uma escola no Kosovo.-----

-----A Câmara deliberou informar da sua disponibilidade para o efeito e pedir indicação dos custos da acção.-----

-----O Sr. Vice-Presidente Pedro Ribeiro consultou os seus pares sobre a disponibilidade para apoiar financeiramente cinco pessoas ligadas a clubes locais, que se inscreveram nos cursos de treinadores de futebol e futsal nível um, necessários às respectivas colectividades.-----

-----A Sr^a Vereadora Manuela Cunha disse querer saber quem são e que camadas treinam.-----

-----TRÂNSITO - Foi presente a carta de Luís Filipe Correia solicitando medidas para normal escoamento do tráfego das viaturas que, em circulação pela Rua de Coruche, pretendem aceder à Rua dos Ferreiros, em Almeirim, e têm de aguardar o andamento de todas as viaturas paradas ao semáforo, bloqueando o trânsito no sentido Norte/Sul.-----

-----A Câmara deliberou mandar colocar sinalização no pavimento que proíba a obstrução do acesso à referida rua.-----

-----A Sr^a Vereadora Manuela Cunha disse que também faz falta uma zebra na Rua Miguel Bombarda, ao que o Sr. Vice-Presidente disse que já foi colocada há quinze dias. A mesma autarca respondeu que então, não veio a reunião de Câmara.-----

-----A Sr^a Vereadora Manuela Cunha disse que o prédio no gaveto da Rua Bernardo Gonçalves com a Rua Condessa da Junqueira tem a saída da garagem muito íngreme e quem acede à rua só conhece se há peões no passeio quando a frente da viatura já o ultrapassou, pelo que aconselhou a colocação de um espelho parabólico para auxiliar a saída de viaturas.-----

-----Sob proposta do Sr. Vice-Presidente Pedro Ribeiro, a Câmara deliberou colocar os seguintes sinais, em arruamentos de Almeirim: na Rua Mouzinho de Albuquerque - um sinal H sete, passagem para peões, do lado direito da estrada, no sentido Rua dos Aliados - Rua Vinha do Santíssimo, junto ao cruzamento com a Rua dos Aliados na Rua Pedro Álvares Cabral - C dois, trânsito proibido excepto a moradores, do lado direito da estrada no sentido Rua das Naus - Rua do Moinho de Vento; C dois, trânsito proibido excepto a moradores, do lado direito da estrada no sentido Rua Moinho de Vento - Rua das Naus; na Rua de Timor, em Almeirim, um sinal C um, sentido proibido, no início da Rua de Timor, de forma a só permitir o acesso de quem vem da Rua de Coruche ao Hotel Novo Príncipe; um sinal D um.b, sentido obrigatório à esquerda excepto a utentes do Hotel O Novo Príncipe, no lado direito da Rua de Timor, junto à entrada do Hotel em causa; Rua de Coruche - colocar sinalização descontínua de modo a permitir virar à esquerda na Rua de Coruche, junto ao

Hotel o Novo Príncipe.-----

-----A Sr^a Vereadora Manuela Cunha disse considerar urgente construir passeios ou empedramento para uso por peões, insistiu na necessidade da colocação de uma passadeira na Avenida Dr. Mário Soares e de cortar a Avenida D. João Primeiro a meio, para moderação da velocidade.-----

-----O executivo deliberou implantar na Avenida D. João I as seguintes normas de trânsito: uma passadeira sobreelevada junto ao edifício Mira Lago; um sinal H sete, passagem para peões, no lado direito da estrada no sentido da Rua Dr. Mário Soares - Rua da Amizade; um sinal H sete, passagem para peões, no lado direito da estrada, no sentido Rua da Amizade - Rua Dr. Mário Soares.-----

-----O Sr. Vereador Pedro Pisco dos Santos disse que é necessário voltar a pintar a sinalização horizontal no pavimento da Rua de Coruche, junto à Praça de Touros.-----

-----A Sr^a Vereadora Joana Silvestre referiu que, no arruamento da Zona Industrial no seguimento da Rua do Matadouro, depois da rotunda do Modelo e frente à entrada Sul para aquele estabelecimento, existe um traço contínuo que não é respeitado pelas pessoas que não querem fazer o percurso pela entrada principal, deixando a questão se é justificado o traço contínuo.-----

-----SUBSIDIO DE TRANSPORTE - Foi presente o ofício do Agrupamento de Escolas Febo Moniz, de Almeirim, solicitando a concessão de um subsídio de transporte para quatro crianças de etnia cigana residentes no eucaliptal da Feteira, de modo a que se desloquem gratuitamente nos TUA, da paragem do Lidl até às escolas do Moinho de Vento e do Canto do Jardim.-----

-----A Sr^a Vereadora Joana Silvestre informou que tomou a decisão de conceder as refeições escolares às crianças, porque delas careciam, o que o executivo aprovou.-----

-----A Câmara deliberou ainda informar que os TUA não estão afectos aos transportes escolares e a distância em causa não é

considerada para efeitos de reconhecimento oficial da
necessidade de transporte escolar.-----

-----CONCURSO PARA ATRIBUIÇÃO DE UMA LICENÇA DE TAXI - Foi
presente a decisão final do concurso público para Atribuição de
uma Licença para Transporte em Táxi, com o Regime de
Estacionamento de um Lugar na Freguesia de Benfica do Ribatejo,
a que concorreu o único candidato Santos & Trindade, Lda, ao
qual o Júri propõe a adjudicação.-----

-----A Câmara deliberou, por maioria, atribuir ao único
concorrente Santos & Trindade, Lda uma Licença para Transporte
em Táxi, com estacionamento em Benfica do Ribatejo. Absteve-se a
Srª Vereadora Manuela Cunha.-----

-----PROTOCOLO COM A USAL - Foi submetida a apreciação a minuta
do Protocolo de Colaboração entre a Universidade Sénior de
Almeirim (USAL), representada pela Associação Sénior de Almeirim
e o Município de Almeirim, pelo qual este disponibilizará os
equipamentos colectivos e sociais e o apoio financeiro de sete
euros mensais por utente, com destino ao funcionamento da
primeira.-----

-----O executivo deliberou aprovar, por unanimidade.-----

-----CONTRATO-PROGRAMA COM A ADEGA COOPERATIVA DE ALMEIRIM - O
Sr. Presidente apresentou a minuta do Contrato-Programa de
Cooperação Técnica e Financeira com a Adega Cooperativa de
Almeirim, pelo qual esta cooperará com a autarquia, no âmbito da
sua actividade e da primeira receberá a participação financeira
de duzentos e cinquenta mil euros, pagáveis em duas prestações
iguais, em Fevereiro e Março de dois mil e sete. O Contrato-
Programa terá a duração de quinze anos.-----

-----O Sr. Vereador Pedro Pisco dos Santos disse ter dúvidas
quanto à designação do instrumento, que poderia ser Protocolo de
Cooperação Financeira, introduziu alterações à invocação da
norma habilitante e aconselhou a enriquecer as considerações

abonatórias. Disse ser-lhe difícil criticar o presente documento e perguntou o motivo da vigência de quinze anos.-----

-----O Sr. Presidente respondeu que se entendeu que os quinze anos era um prazo razoável para as obrigações estabelecidas.----

-----A Sr^a Vereadora Manuela Cunha perguntou porque mudou o instrumento inicial para o actual formato, já que a primeira proposta era mais sólida e com um enquadramento político correcto e é pela fundamentação anterior que vota a favor.-----

-----O documento vai ser sujeito a alterações, para uma versão final como Protocolo.-----

-----QUIOSQUES SOCIAIS - O Sr. Presidente referiu a proposta do Sr. Vereador Pedro Pisco dos Santos relativa à Alteração do Regime de utilização de Espaços Públicos - Quiosques Sócios.----

-----O autarca proponente justificou a sua iniciativa, que vem na linha de seguimento de questões apresentadas anteriormente para aperfeiçoar formas de actuação, nomeadamente quanto ao apoio a cidadãos com necessidades especiais mediante a atribuição de quiosques.-----

-----O executivo deliberou incluir a proposta em regulamento.-----

-----4 - OBRAS MUNICIPAIS E FORNECIMENTOS-----

-----CINE-TEATRO DE ALMEIRIM - O Sr. Presidente apresentou cópias das Informações da Inspeção-Geral das Actividades Culturais de vinte e quatro de Novembro de dois mil e de vinte e dois de Setembro de dois mil, relativas à remodelação do Cine Teatro de Almeirim; do fax de Construções Torrão, de Sérgio Fernandes Torrão, que acompanha proposta de orçamento para alteração das portas corta-fogo, no valor de trinta mil e trinta e oito euros e vinte e cinco cêntimos; e do fax de César de Jesus Ruivo, Ld^a refutando qualquer responsabilidade pelo impasse gerado com a falta de licenciamento do Cine Teatro, dado que o projecto foi aprovado pelas entidades competentes e concedendo total liberdade para proceder às adaptações ou obras

mais adequadas à resolução da situação.-----
-----Para prestar esclarecimentos sobre a obra compareceram os Srs. Arqº Artur Sampaio e Engº Rocha Pinto.-----
-----A Srª Vereadora Manuela Cunha disse que na primeira reunião onde esta questão foi abordada, foi atribuída a ausência do cumprimento das normas impostas pela IGAC à responsabilidade do projectista, que agora recusa essa responsabilidade, pelo que pediu cópia da recusa de assunção de responsabilidade pelo projectista.-----
-----O Sr. Engº Rocha Pinto esclareceu que alegou não haver responsabilidade do empreiteiro porque este cumpriu o projecto e existe um historial de pareceres favoráveis por parte do IGAC, ao longo do projecto.-----
-----O Sr. Arqº Sampaio referiu que o primeiro pedido de parecer ao IGAC foi efectuado em vinte e sete de Junho de dois mil, sobre um estudo prévio de sua autoria, a fim de estabelecer a candidatura e ao qual foi dado parecer favorável em vinte e quatro de Novembro do mesmo ano. Em vinte e oito de Fevereiro de dois mil e um o IGAC volta a dar parecer favorável às alterações introduzidas à sua ordem. Em vinte e dois de Setembro de dois mil e cinco, e sobre o projecto de execução da autoria do Arqº César Ruivo, o IGAC formula um parecer favorável com condições. O restante é já do conhecimento dos Srs. Vereadores. E acrescentou que não vê de quem possa ser a culpa, mas frisou que a entidade IGAC, por um lado, diz que o projecto está certo e, por outro, manda um técnico à vistoria que diz que o projecto está errado. A Srª Técnica do IGAC considerou de grande risco as portas do armazém debaixo do palco e entendeu como escadas públicas as escadas dos camarins, que por isso deveriam ser enclausuradas.-----
-----A Srª Vereadora Manuela Cunha disse que não põe em causa as competências dos técnicos mas pediu esclarecimentos sobre se, tendo a vistoria tem papel vinculativo e a autarquia tem de respeitar a sua decisão, admitindo que a vistoria foi picuinhas, se confrontou a autarquia esta entidade com estes dois pareceres

favoráveis.-----
-----O Sr. Arqº Sampaio disse que, quanto a si, está mal uma entidade dar parecer favorável, sem prejuízo do que possa dizer a seguir.-----
-----O Sr. Presidente alegou que os pareceres favoráveis no processo foram o fundamento do trabalho do projectista, que o construtor cumpriu, embora a vistoria fosse feita por um conjunto de pessoas de outras áreas.-----
-----O Sr. Arqº disse que as grandes questões foram postas pela técnica do IGAC.-----
-----A Srª Vereadora Manuela Cunha salientou que se confirma aqui que a vistoria é vinculativa e a Câmara tinha de tomar medidas e acrescentou que a vistoria acentua a debilidade em matéria de incêndios, pelo que perguntou se a autarquia tinha que agir ou não.-----
-----O Sr. Presidente respondeu que o que se está a discutir é quem é responsável por pagar as obras de reestruturação que a Câmara tem de fazer, para que não sejamos depois acusados de gastar dinheiros públicos.-----
-----A mesma Vereadora disse que não compreende, perante duas decisões contrárias de um órgão da Administração Central, a Administração Local tem direito de interpelar a Central perante dois pareceres contraditórios. Ou o projecto não foi apreciado ou não foi visto convenientemente e não compreende que esta autarquia, a seguir, não tenha imediatamente interpelado o IGAC sobre os pareceres contraditórios. Isso dava à autarquia a moralidade que nunca teve. A notícia saiu na comunicação social num pacote de três obras e a autarquia não reagiu. Se a autarquia assume que era um assunto para resolver, porque só o faz avançar a partir do momento em que a oradora o trouxe a reunião de Câmara, em Setembro do ano passado?-----
-----O Sr. Presidente disse que a autarquia tem de fazer as obras e pedir ao IGAC a compensação dos custos das obras.-----
-----O Sr. Vereador Pedro Pisco dos Santos confirmou esta premissa, porque está o seu custo está a sair do erário da

Câmara Municipal de Almeirim.-----

-----O Sr. Vereador Pedro Ribeiro acrescentou que também devem ser avaliados os danos de imagem.-----

-----O Sr. Arqº considerou que é um bocado entendimento pessoal considerar as escadas secundárias como de fuga. Os artistas no palco não precisam de as usar, o público não as utiliza e, quanto a si, até é contraproducente, havendo caminhos de evacuação livres, que alguém vá fugir por caminhos secundários.-

-----Quanto às obras de reestruturação, a Srª Vereadora Manuela Cunha disse que gostava que houvesse concurso entre outras empresas.-----

-----O Sr. Engº Rocha Pinto disse que, em opinião pessoal, há vantagens em que seja só um empreiteiro a levar a obra até ao fim, porque se houver problemas não haverá escusas de responsabilidade.-----

-----O Sr. Vereador Francisco Maurício propôs que o assunto seja presente à próxima reunião de Câmara, com fundamentação para a adjudicação directa.-----

-----O Sr. Vereador Pedro Pisco dos Santos disse concordar, desde que um jurista fundamente a proposta.-----

-----LEASING DE VIATURA DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS - Foi presente a informação do economista João Evangelista contendo a análise das propostas concorrentes à locação financeira de uma viatura de recolha de resíduos sólidos urbanos, de marca Scania, onde conclui apresentar-se como a mais vantajosa a apresentada por Millennium, bcp, que prevê doze rendas trimestrais de oito mil novecentos e quarenta e dois euros e oitenta e nove cêntimos e valor residual de dois por cento.-----

-----A Câmara deliberou, por maioria, adjudicar a locação financeira a Millennium, bcp, com a abstenção da Srª Vereadora Manuela Cunha, por não lhe terem sido enviados os documentos com a Ordem de Trabalhos.-----

-----Às dezassete horas e trinta minutos o Sr. Presidente
declarou encerrada a reunião.-----

-----E eu, _____, Chefe de Repartição da
Câmara Municipal de Almeirim, elaborei a presente acta que
lavrei e subscrevi.-----

O Presidente da Câmara,

A Chefe de Repartição